

AS AÇÕES DO PODER LOCAL PARA O APROVEITAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA ATIVIDADE TURÍSTICA: UMA ANÁLISE SOBRE OS MUNICÍPIOS DE PAULO AFONSO, GLÓRIA, TUCANO E CIPÓ

Jaqueline Barbosa da Silva¹ e Telma Maria Sousa dos Santos²

1. Bolsista FAPESB, Graduada em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana

kelly.silva19@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Feira de Santana

telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS - CHAVE: Turismo, ações do poder local, manifestações culturais

INTRODUÇÃO :

O turismo é uma prática social que se materializa no espaço, caracterizada pelo deslocamento de indivíduos e contribui para transformar o espaço geográfico e altera as relações sociais e de produção. A atividade turística se apropria de recursos naturais, e dos bens culturais presentes no espaço como possíveis atrativos turísticos. A cultura entendida como conjunto de valores, crenças, costumes e hábitos que caracterizam diferentemente os espaços, é um recurso extremamente valorizado pelos turistas que procuram conhecer e o patrimônio cultural dos espaços turistificados. Para utilizar as manifestações culturais como atrativo turístico, é indispensável a atuação do poder público através de políticas públicas. Considera-se que as políticas públicas é um veículo de fundamental importância para o desenvolvimento do turismo, principalmente em espaços como o semiárido nordestino, enfraquecido economicamente mais que possui grande potencial turístico cultural. Nessa perspectiva esta pesquisa tem por objetivo, analisar ações do poder local para o aproveitamento das manifestações culturais na atividade turística nos municípios de Cipó, Tucano, Paulo Afonso e Glória. Nesse sentido foi analisado as ações do poder público em escala local como construtor e incentivador dos recursos culturais para promover o turismo no território. Acredita-se que a relevância desta pesquisa está em compreender a participação do poder municipal enquanto agente organizador e dinamizador nos municípios pesquisados. Assim as políticas públicas devem procurar fomentar o turismo articulando-se ao universo amplo e diversificado da cultura. Isto seria um mecanismo de desenvolvimento para municípios desfavorecidos economicamente. Dessa forma, estratégias devem ser pensadas para que a cultura de cada município revitalize-se, e a atividade turística é um meio de valorização e divulgação da cultura local, o que pode favorecer crescimento econômico e social de pequenas localidades.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste artigo foram seguidos alguns procedimentos metodológicos. As etapas de pesquisa consistiram-se inicialmente em levantamento de dados secundários sobre a área de estudo em sites, revistas, livros; como fonte secundária também foi utilizado autores como BENI (2000), SEABRA (2003), CRUZ (2001) para elucidar questões sobre a cultura, espaço turístico e políticas públicas. Foi utilizada também informações dos sites da Secretaria de cultura da Bahia (SECULT) e do Ministério do Turismo (MTur) e da Secretaria de Planejamento d Bahia (SEPLAN-Ba) afim de buscar informações a cerca da pesquisa. Como fonte foi realizada a visita de campo aos municípios de estudo, o que favoreceu a aquisição de informações importantes para a pesquisa. Fotografia se constituirá como fonte de pesquisa, uma vez que interessa a identificação dos elementos

culturais e como estes se apresentam no espaço. Tendo em mãos estas informações será possível avaliar as manifestações culturais nos municípios pesquisados que podem ser utilizadas como atrativo turístico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender como as políticas públicas locais atuam nos municípios pesquisados, primordialmente destacou-se como é realizado o planejamento turístico em escala federal. As primeiras preocupações do governo para planejar o turismo no Brasil foi nos anos 60 quando foi fundada a Empresa Brasileira de Turismo – EMBRATUR, na tentativa divulgar o país como um grande potencial turístico por haver diversos atrativos naturais bem como os culturais. Desde os anos 80 crescimento da prática turística no cenário brasileiro trouxe benefícios importantes para o setor socioeconômico do país, novas formas de planejar a atividade turística no Brasil foi sendo implementada. De acordo com o governo a proposta atual é planejar e gerir ações públicas de forma participativa, aproximando a sociedade civil dos poderes públicos para formular ações que possa auxiliar nas deficiências do econômicas e sociais dos estados federais. Na Bahia o planejamento estar sendo constituído por meio de Planoplurianual-PPA onde se estabelece diretrizes que serão efetivadas no estado em diversos setores. Nas discussões públicas que fundamentaram o PPA que entrar em vigor no ano de 2012, o turismo, foi citado por ser um meio de crescimento os potenciais utilizando tanto natural como cultural de um espaço como atrativos turísticos, podendo proporcionar o crescimento local, em espaços deprimidos como o semiárido baiano. Nesse sentido o poder estadual estabeleceu diretrizes no setor turístico, afirmando a possibilidade da prática de ser um vetor de desenvolvimento. Para tanto é importante que os recursos turísticos sejam potencializados afim de dinamizar a atividade nos municípios em que se estabeleça. Nessa perspectiva a cultura como diferentemente caracterizados no espaço pode ser um atrativo importante par a pratica turística. Desta forma procurou-se levantar as principais manifestações culturais de Paulo Afonso, Tucano, Glória e Cipó o quadro 1 identifica os principais aspectos culturais dos municípios em estudo:

QUADRO 1- Principais manifestações culturais dos municípios de Paulo Afonso, Glória, Tucano e Cipó:

Recursos	Municípios			
	Paulo Afonso	Glória	Tucano	Cipó
Históricos/lazer	Cidade de Paulo Afonso; Parque das Mangueiras Catedral Nossa Senhora de Fátima; Igreja São Francisco de Assis; Passeio de catamarã	Igreja de Santo Antônio	Distrito de Caldas do Jorro; Praça Ana Oliveira Parque das Águas Balneário do Jorinho Igreja de Nossa Senhora de Santana	Cidade de Cipó Praça Juraci Magalhães; Parque Pau Ferro; Grande Hotel Caldas de Cipó; Radium Hotel
Gastronomia	Pratos preparados à base de peixes do rio São Francisco	Galinha guisada e pratos a base de peixes do rio São Francisco	Tradicional culinária a base de bode assado	Pratos com carne de bode
Artesanato	Tecelagem artesanal, onde se produz panos de copa, cortinas, talhas de mesa, cama entre outros produtos.	Artesanato indígena confeccionado a base de madeira	Artesanato é representado por objetos confeccionados principalmente em couro, fibras, cerâmica, madeira e	Produtos confeccionados com fiapos como redes e cortinas e produtos de sisal: estantes, espanadores entre outros.

			sisal. Este último permite a produção de bolsas, carteiras, bonecas, chapéus entre outros produtos.	
Sítios Étnicos		Aldeia dos índios Kantarure, Xucuru Kariri e Pankarere		Comunidades quilombolas do Jorro, Várzea Grande e Caboge
Eventos, festas e manifestações artísticas.	Festa de São João; Copa Vela; Moto Energia; Associação de cangaceiros de Paulo Afonso	Festa de Reis, Santo Antônio, São Pedro e de Nossa Senhora da Conceição.	Arraia das Águas Quentes; Festa de Nossa Senhora Santana; Festa de Aniversário de Caldas do Jorro	São João das Águas termais; Festa de Nossa Senhora da Saúde; Festa de Reis; Carnacípó; Independência do Brasil
Centos e edificações técnicas	Ponte Metálica D. Pedro II; Complexo da CHESF	Barragem de Itaparica	Marizá Epicento	Estação de Piscicultura do Itapicuru
Museus e Espaços culturais	Museu Casa de Maria Bonita; Espaço cultural Lindinalva Cabral;		Museu Regional Hércio Andrade	Teatro municipal; Mercado Municipal

Fonte : Trabalho de Campo 2010

Assim com a identificação das principais manifestações culturais dos municípios em estudos foi constatado o grande potencial cultural dos mesmos, o que favorece significativamente para a prática do turismo nestes locais. Desta forma após o levantamento, procurou-se diagnosticar as principais políticas públicas a nível local referentes a cultura afim atender outro objetivo de pesquisa e compreender como estas ações são planejadas e se efetivadas são geridas nos municípios de Paulo Afonso, Tucano, Glória e Cipó. As políticas locais nos municípios pesquisados, tiveram impulso a partir da implantação do Sistema Estadual de Cultura com destaque para dois programas de maior atuação, são eles: o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e os Pontos de Cultura. No caso do programa estadual Ponto de Cultura foi diagnosticado maior atuação no município de Paulo Afonso através da Associação de Cangaceiro grupo cultural que representa espetáculos com a temática do cangaço que foi contemplada pelo programa através de verbas financeira para ser usada nas vestimentas usadas nas encenações do grupo. Em Paulo Afonso a política pública contribui para o fortalecimento cultural do município o que tem influenciado decisivamente no desenvolvimento da cultura local. No que se refere aos outros municípios de estudo Tucano, Glória e Cipó o programa Ponto de Cultura também já é uma realidade, mas não é efetivamente desenvolvido como no município de Paulo Afonso, isto porque a prefeitura paulafonsina encontra-se melhor articulada com o poder estatal e se apóia em programas para revitalizar a cultura local. No caso do programa Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, há uma participação considerável dos municípios da Bahia, e dos municípios de estudo, principalmente Cipó e Paulo Afonso. Isto se deve a participação dos seus representantes e dirigentes no fórum que acontece esporadicamente, planejando e executando programas de interesse cultural, além de democratizar o processo de construção de políticas públicas para o desenvolvimento da cultura local O município de Cipó participa do fórum através do território de identidade Semi- Árido Nordeste II, destacando-se na Bahia por ter tido duzentos e quarenta e três propostas contempladas em projetos sobre a cultura. Pode-se constatar que

entre as propostas contempladas estão projetos referentes às manifestações afro-brasileira executadas pelas duas comunidades quilombolas existentes no município situadas na Rua do Jorro, Várzea Grande e Capoge, o que garantiu uma valorização das manifestações populares da população negra local. Diagnosticou-se a influência do poder estatal juntamente com o local nos municípios de Tucano e Paulo Afonso. Em Tucano, por exemplo, a prefeitura contribui significativamente para o desenvolvimento de políticas públicas locais foram levantadas quatro ações locais voltadas para valorizar o Museu Hécio Andrade e o artesanato o que possibilitou a criação da Indústria Cidadã, espaço para a produção de peças em couro e produtos similares, o que contribui para o resgate e aumento da produção do artesanato local. Em Cipó e Glória não foi possível verificar a atuação dos poderes municipais através de políticas locais, estas poderiam contribuir melhor para os municípios, visto que estes municípios apresentam potenciais como as manifestações culturais relevantes como artesanato em macramê, edificações históricas, manifestações étnicas entre outros. Desta forma em Cipó, mesmo com o alto índice de projetos aprovados no programa Fórum de Dirigente de Cultura no total de doze no município de Cipó não foi verificada políticas públicas locais que restaure o grande patrimônio arquitetônico existente na cidade, denunciando a fragilidade e o abandono por parte do poder público local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a identificação do planejamento federal para o turismo entende-se a importância de potencializar os recursos culturais nos espaços para que possa ser utilizados como atrativos turísticos e desta forma contribuir para o crescimento socioeconômico nos lugares. Foi observado a tentativa do resgate cultural nos municípios baianos, fomentado pelo poder estadual, o que tem contribuído para a dinâmica turística em alguns municípios de estudo, visto que os turistas e visitantes apreciam a diversidade cultural dos espaços visitados. Assim a política pública constatada através desta pesquisa foram projetadas através da integração entre os poderes federais, estaduais e locais para maior valorização da cultura nos municípios. Contudo mesmo havendo políticas federais e estaduais que encontra-se em atuação no cenário nacional, existem prefeituras que não desenvolvem ações afim de melhor aproveitar as políticas oferecidas por estes órgãos. Aos poucos as políticas públicas estaduais estão possibilitando o encontro do turista com a diversidade cultural existente. O resgate e revitalização dos aspectos culturais locais, por meio dos projetos, programas e ações públicas podem beneficiar a atividade turística, jádois dos administradores locais dos municípios de Tucano e Paulo Afonso já vislumbram a importância da cultura para o turismo, fazendo com que essas prefeituras planejem, dinamizem e articular turismo e cultura dinamizando assim a cultura e o turismo local. Nesse sentido é necessário repensar a elaboração de políticas públicas para o desenvolvimento das municipalidades o turismo, pode vir a ser atividade que pode a favorecer o crescimento significativo nas localidades do semiárido baiano mas, para isto é indispensável que as ações públicas vinculem o turismo com o arcabouço cultural existente nos municípios .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENI Mário Carlos **Análise estrutural do turismo** 4ed.rev.São Paulo SENAC,2001.
- FERREIRA Larissa Silva Organização das política públicas no Brasil: Diretrizes Nacionais e Fragilidades Locais Disponível em : <http://www.egal2011.geouna.ac.br> Acesso em 26 fev.2011
- POLÍTICAS CULTURAIS. Políticas estaduais culturais. Disponível em <http://www.cultura.ba.gov.br/> Acesso em 16 de dez. de 2011.
- RUBIN, Antonio Albino Canelas. Políticas públicas de cultura no Brasil e na Bahia. Bahia, 2007.